Boletim Econômico Semanal

11 de outubro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação de importantes dados de inflação no Brasil e nos Estados Unidos. No Brasil, o IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou alta de 0,44% em setembro, conforme esperado pelo mercado. Esse aumento foi impulsionado pela elevação das tarifas de energia elétrica, devido à mudança da bandeira tarifária de verde para vermelha, além da alta nos preços dos alimentos consumidos em casa, com destaque para as carnes. No acumulado do ano, a inflação está em 3,31%, e nos últimos 12 meses, atinge 4,42%. Vale mencionar também que Gabriel Galípolo, atual Diretor de Política Monetária do Banco Central, foi aprovado pelo Senado para assumir a presidência da instituição a partir do próximo ano.

Nos Estados Unidos, o índice de inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,2% em setembro, superando as expectativas. O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis, também veio acima do esperado, pressionado principalmente pelas tarifas aéreas e pelos custos de seguro de automóveis.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em queda de 1,37%, fechando aos 129.992 pontos, com 71 dos 86 papéis do índice registrando desvalorização. O movimento foi influenciado pela piora na percepção de risco fiscal, após o governo sugerir a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para salários de até R$ 5 mil. Em Nova York, as bolsas tiveram leve alta, impulsionadas pelas ações dos bancos, que subiram após a divulgação dos resultados trimestrais de grandes instituições financeiras. Com isso, o índice Dow Jones avançou 0,97%, enquanto o S&P 500 e o Nasdaq tiveram altas de 0,61% e 0,33%, respectivamente.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte alta ao longo de toda a curva, resultando em uma diminuição da inclinação. As taxas de juros reais também subiram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando próximos a 6,50% ao ano. Esse movimento foi impulsionado pelo aumento da percepção de risco fiscal. Assim, os índices da Anbima começaram o mês em alta nos vértices curtos e médios, enquanto os de longo prazo apresentaram queda. Diante desse cenário, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, com preferência por ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre levando em conta a distribuição das alocações e nossas orientações.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	out/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,36%	8,38%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,18%	0,39%	5,42%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,10%	0,23%	5,23%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,31%	0,25%	1,07%
IMA-B 5	0,19%	0,35%	5,67%
IMA-B 5+	0,39%	0,17%	-2,45%
Prefixados			
IRF-M	-0,36%	-0,20%	3,69%
IRF-M 1	0,14%	0,27%	7,46%
IRF-M 1+	-0,64%	-0,46%	2,02%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,37%	-1,38%	-3,12%
IBX	-1,33%	-1,27%	-2,48%
MSCI WORLD	3,82%	3,52%	36,85%
S&P 500	4,03%	4,21%	41,68%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,01%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,93%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,39% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,96%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,40%. Para o mês de novembro, a projeção foi 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,96%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,05%	INPC + 5,25%	10,04%
IPCA + 5,10%	9,74%	INPC + 5,10%	9,72%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,88%. Para 2025, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 11%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,40, e estima a taxa também em R$5,40 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$80 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,06 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,73%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

11 de outubro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,35	4,38	**4,39**	▲ (2)	3,95	3,97	**3,96**	▼ (1)	3,60	= (2)	3,50	= (67)
PIB (var. %)	2,96	3,00	**3,01**	▲ (1)	1,90	1,93	**1,93**	= (1)	2,00	= (62)	2,00	= (64)
CÂMBIO (R$/US$)	5,40	5,40	**5,40**	= (4)	5,35	5,39	**5,40**	▲ (2)	5,30	= (5)	5,30	= (6)
SELIC (% a.a.)	11,25	11,75	**11,75**	= (2)	10,50	10,75	**11,00**	▲ (1)	9,50	= (7)	9,00	= (21)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

2

Fonte: BACEN

11/10/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.